

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: JOSÉ C. DA FONSECA

1 de Junho de 1979 — ANO 48.º — N.º 2460 — Preço 6500

O ABORTO E A MEDICINA X CONVENÇÃO NACIONAL DOS LIONS CLUBES

Entrevista com o Dr. RUI FAEL
Por J. FONSECA

Vem a «Defesa de Espinho» há umas semanas a esta parte contactando os médicos da nossa cidade, especialistas em Ginecologia e Obstetrícia pedindo-lhes a sua colaboração para junto dos nossos leitores abordarmos com a profundidade necessária este tema O Aborto e a Medicina.

Temos à partida consciência perfeita das múltiplas abordagens que o tema naturalmente sugere, e sem as pretendermos esgotar, somos de opinião que a perspectiva médica em que o problema se situa, ao médico tem de ser forçosamente confiada.

Registamos com agrado a disponibilidade dos nossos médicos para tratar este problema.

Foi extremamente animador para a Direcção deste Jornal, verificar que os médicos de Espinho ao serem contactados para este trabalho a ele acederam com indiscutível interesse, prestando assim a esta população de Espinho um esclarecimento, expondo princípios e dando ensinamentos que os nossos leitores possivelmente ignoravam.

Desta vez batemos à porta do nosso bom amigo dr. Rui Fael, a quem há uns anos nos vêm ligando laços duma amizade franca e leal.

Não fosse um imperativo comunitário e de interesse para esta população de Espinho a quem há tantos anos o dr. Fael vem dando o melhor da sua carreira clínica, não estaríamos à vontade para lhe pedir mais este trabalho, tantas têm sido as provas de amizade, atenção e cuidado interesse que nos vem dispensando.

Sr. Dr. Rui Fael, este não é o estilo habitual dos nossos encontros informais, das nossas conversas sempre tão úteis e proveitosas, e por isso mesmo vamos de imediato ao assunto.

Reservei para o meu bom amigo este tema: Gravidez não desejada. Não será que cada filho deve ser uma criança desejada?

Deverá uma mãe levar até ao fim uma gravidez não desejada? E se a mãe dá à luz uma criança que não queria?

Uma gravidez não desejada não dará origem a uma criança maltratada?

DR. — Agradeço as suas amáveis referências à minha pessoa, e sem perda de tempo e ocupação de espaço no seu jornal, dêmos início às suas perguntas. O tema que me reservou é francamente aliciente e oportuno, mas deixe que lhe faça um pequeno preâmbulo para melhor compreensão de todos. A Medicina que foi durante muitos anos de tipo curativo, está totalmente orientada para a Medicina profilática.

Não pode continuar à espera que o cidadão adoça. Há que dotar a população com serviços e estruturas básicas (saneamentos, água, habitação, etc.) que evitem venha a adoecer, e quando adoça façamos uma medicina causal sempre que possível.

A sua primeira pergunta quero eu fazer-lhe outra: Porquê indesejável? Fundamentalmente haverá três grandes causas:

Um conflito matrimonial. Problemas económico-sociais. Ter um filho anormal.

No primeiro caso a criança virá agravar ainda mais esse conflito. Então é que será mesmo indesejada. Se as razões são económico-sociais, é ainda a criança que sofrerá a influência de todas essas carências, que à partida o classificarão de indesejável. Em qualquer das hipóteses e mesmo na de nascer, a criança será sempre a grande vítima. Compete à sociedade em que se irá integrar resolver-lhe todos esses problemas, inclusive de o subtrair às nefastas influências que o desagregado meio familiar lhe possa obrigar a viver. A criança não é responsável. Foi vítima de uma leviandade dos pais, que antes de a tornarem indesejável o deviam ter evitado ou então resolvido os seus conflitos. Mas haverá alguma mãe que rejeite a gesta de um filho?

Salvo os casos patológicos, quase sempre por alterações psicológicas (quero aqui incluir os casos de alcoolismo, droga), alguma terá para o fazer. A nossa primeira atitude não será de a julgar. Sejam compreensivos para com a mulher que ao sentir-se grávida, se quer libertar do seu filho. Se às suas razões formos capazes de lhe dar uma resposta válida e uma palavra amiga, garantindo-lhe que os seus problemas têm outra solução, certamente que o seu filho não será repudiado.

J.F. — Uma outra questão que gostaria de pôr ao dr. Rui Fael seria esta: Que lhe oferece dizer sobre — O Aborto e a explosão demográfica?

DR. — Na órbita em que temos vindo a interpretar todos estes problemas, o aborto será uma das muitas consequências da explosão demográfica. As sociedades em crescimento terão que dispor de capacidade de resposta às novas solicitações que lhes vão sendo criadas. Enquanto não possuir o mínimo dessas capacidades, terá que começar por controlar a natalidade, se a capacidade de res-

posta para as necessidades básicas (habitação, transportes, postos de trabalho, alimentação e cuidados de saúde básico primárias), terão que ser previamente criadas, porque se em todo este processo, alguma destas valências não responderem, surgirão pontos de ruptura. Uma destas rupturas vai ser o sector materno-infantil e surgirão as situações de angústia e desespero, que fatalmente impeliarão as pessoas para as soluções extremas e dentro delas encontraremos o aborto. Como vê, o aborto será uma das muitas soluções que as sociedades em crescimento desordenado vão provocar. Se a sociedade ao tentar melhorar as condições de vida dos seus cidadãos se esquecer ou menosprezar que a cultura é um bem de primeira linha, quando todos os cidadãos estiverem conhecedores de que dispõem de meios médicos capazes de lhes prestar uma assistência válida no capítulo de limitação da natalidade, certamente que não irão desprezar essas regalias, que

(Continua na página 2)

A «SOLVERDE»

E O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE ESPINHO

Todos os espinhenses tiveram o ensejo de verificar através da publicação do relatório-contas da «Solverde», o quanto de útil tem sido para o desenvolvimento sócio-turístico do nosso concelho, esta sociedade de investimentos — mola real do progresso que hoje se verifica em várias actividades da vida local.

Não se deve esquecer, porém, que sendo a «Solverde» a empresa concessionária do jogo desta ci-

dade e, como tal, obrigada ao investimento turístico previamente elaborado e responsabilizado, terá, por outro lado, que assegurar a rentabilidade relativa ao investimento do capital, sem descurar nunca, entretanto, as construções prioritárias programadas, algumas das quais tem sido proteladas por Entidades superiores, pouco dispostas a colaborar no progresso turístico espinhense, criando-se o grave dilema: se não há dinheiro,

os melhoramentos não se processam; mas se o houver, dificilmente se concretizam pelas eternas burocracias que jamais desapareceram da vida dos portugueses. Costuma dizer-se «preso-por-ter-cão-e-presopor-não-ter».

De qualquer modo o «balanço» sobre melhoramentos locais é de certo modo relevante e nós espinhenses teremos de nos congratular com a actividade positiva da «Solverde» no engrandecimento não apenas desta cidade, como de todo o seu concelho.

As obras do casino e urbanização circundante do complexo «Solverde» prosseguem em ritmo bastante lento, o que leva à não utilização do bloco da primeira fase daquele que será o novo e imponente Casino de Espinho, prevenindo-se que em Julho próximo, possa ser transferida toda a actividade das várias secções do jogo e «boite» para o novo edifício, a fim de dar lugar à demolição do prédio actual, desenvolvendo-se a segunda e última fase do casino em si. Simultaneamente, devem ser iniciadas as obras de demolição do antigo Palácio Hotel, Grémio do Comércio e restantes edifícios que integram o quartelão compreendido entre as ruas 4, 19, 21 e Avenida 8, onde «nascirão» os componentes do extraordinário complexo, apresentado já nas colunas deste semanário, através de maqueta e que oportunamente,

(Continua na página 2)

ESPINHO EM FESTA «PELA MÃO» DO SEU SPORTING

Ao cabo de uma semana de «sofrimento» simultâneo para dirigentes, atletas e simpatizantes, o Sporting Clube de Espinho acaba de consolidar, no penúltimo jogo do campeonato, a subida ao mais alto escalão hierárquico do futebol nacional, pela terceira vez e, se o adágio não falhar... à terceira é de vez!

LER DESPORTO NA PÁGINA SETE

O ABORTO E A MEDICINA

(Continuação da 1.ª página)

não só lhes darão tranquilidade neste capítulo, como estão preparadas e empenhadas em lhes facilitar ter filhos sãos, quando o desejarem.

Felizmente que estas estruturas entre nós já estão formadas e operantes. O Planeamento Familiar é uma realidade e no dia em que for tão eficiente quanto se deseja, teremos ultrapassado a fase em que o recurso ao aborto não será necessário.

O aborto é um mal com que se tenta resolver outro mal, que se julga ser pior. Mas não só o aborto é um mal da explosão demográfica. Não esqueça outros males talvez piores como a pobreza, a fome, delinquência, violência, droga, e até a guerra.

J.F. — Quase sem querer estou a colocar ao médico um problema que me parece mais de carácter sociológico do que técnico. É evidente que a meu ver há uma correlação, um nexo a que não poderemos facilmente dispensar-nos. Não lhe parece que ciências como a psicologia, a sociologia, a moral podem e devem prestar à medicina um contributo ao nível mesmo de ciência auxiliar? O médico no seu trabalho de mentalização não terá necessidade de estar documentado sobre toda esta panorâmica responsável pela motivação ou desmotivação das pessoas face ao problema do aborto?

DR. — Certo. Todos são poucos para uma tão grande causa. O médico não tem função exclusiva na solução de todos estes problemas. Eles são tão complexos e interdependentes que o trabalho individual está ultrapassado. É necessária uma equipa onde nenhum dos elementos é o principal, mas onde todos têm a sua função bem definida. É o psiquiatra, a enfermeira de saúde pública, a puericultora, o sociólogo, o sacerdote, o economista, todos e olhe que não são muitos. Só com uma equipa em pleno funcionamento, conseguiremos atingir aquela fase em que não será preciso lutar contra o aborto. Porque lutar contra alguma coisa é sempre admitir que essa outra coisa existe e pode ter algumas razões para existir. É urgente criar as condições para que não mais exista necessidade de lutar contra o aborto. É preciso que todas as gravidezes sejam desejadas e que todas as mães tenham uma gravidez tranquila, porque o seu filho terá sempre um lugar na sociedade e que esta o receberá com alegria e amor. A luta é grande e será longa, mas haveremos de atingir a plena eficácia das nossas funções e a investigação científica há-de proporcionar-nos o anticonceptivo ideal, aquele que sendo sempre eficiente, não será responsável por quaisquer complicações, tanto fetais como maternas, a curto ou a longo prazo.

J.F. — Sr. dr. Rui Fael, é vulgar dizer-se que há crianças que vivem mais a vida ao médico do que aos pais. Em momentos críticos na vida dum casal a palavra

do médico pode trazer ao casal um quadro indefinidamente traumatizante, como indefinidamente libertador. É do juramento de Hipócrates: «Não darei medicamentos mortais a ninguém mesmo que mo peçam, nem superarei esse conselho, e da mesma forma, não darei pessários a mulheres para fazerem abortos». Sabemos da existência de clínicas particulares de aborto funcionando com o apoio do médico. Face a situações que tipo de denúncia seria capaz de preconizar?

DR. — O problema não é tão simples como o tenta apresentar. Primeiro, o médico nem sempre tem oportunidade de actuar. Infelizmente quase sempre é colocado perante um facto consumado.

Quando muito é procurado para curar as complicações resultantes da manobra abortiva.

Felizmente para a paciente estas nem sempre surgem e isto é um facto que encoraja à sua repetição e até o aconselhar à «amiga» que estando em dificuldades, segue mais facilmente esse conselho, normalmente pelo temor que tem em ouvir o médico, que de antemão sabe que o condenaria. Se fosse ouvido, muitas situações de aborto seriam evitadas.

Pergunta-me que denúncia posso fazer?

Comprenda que não sou juiz. Pessoalmente condeno, mas tenho consciência de não ter o direito de impor ao meu semelhante qualquer atitude. A mulher ou o casal quando decidem praticar um aborto e me procuram, tento sempre argumentar no sentido de que seja evitado. Entretanto, superior aos meus argumentos, pode existir toda uma série de razões que ultrapassem toda a minha boa vontade. Nessa altura lamento o drama e mais lamento a minha impotência para o evitar que este e tantos sejam vividos e em que a mulher voluntariamente põe em risco a sua própria vida, para eliminar um filho. Se alguma denúncia tenho a fazer, será mais precisamente contra todos aqueles que lutam pela correcção destes desvios e ainda não conseguiram criar as condições capazes de evitar que a gravidez indesejável seja uma realidade. A minha denúncia será mais uma vez a mesma. É preciso lutar para corrigir todos os desvios sociais que conduzem a situações em que o aborto seja uma solução.

J.F. — Finalmente gostaria de lhe pôr a seguinte questão:

O aborto não é semelhante à pena de morte. A pena de morte, quando aplicada «justamente» é: — castigo para um crime grave — matar uma pessoa culpada — depois de ter sido julgada, segundo o processo que lhe foi instaurado.

O aborto pelo contrário,

- não é castigo
- mata uma pessoa inocente
- sem um processo instaurado.

Talvez se pudesse perguntar: porque é que muitos dos que se opõem à guerra e à pena de morte

estão dispostos a aprovar outra forma de violência pessoal que é a morte de seres humanos por aborto?

DR. — A sua pergunta, quanto a mim não tem razão de ser. Os termos em que me põe a questão, estão ultrapassados. A sociedade não aceita a «Pena de Morte», mesmo com culpa formada. Se não aceita a pena de morte, como quer que aceite a premissa que me põe? Termo aborto, já encerra a noção de crime e como tal, há uma lei que o regula e penaliza. Teremos de alcançar o estádio em que não haja necessidade de usar a lei para reprimir situações desta natureza. Enquanto um ideal não for atingido, pois não tenha dúvidas que a polémica em torno deste problema continuará. Os argumentos serão sempre os mesmos, mas é preciso não continuar a ocultar o problema na sua essência. Continua por resolver. Entre esta opção ou a de continuar a aceitar na semiclandestinidadade todas essas organizações, que sendo um mal a verdade é que continuam tendo a sua clientela e que a sociedade não ignora, mas sabe ser impotente para as eliminar. Teremos que lutar muito porque a causa é grande. É preciso que não mais existam filhos indesejáveis. Que todos os filhos sejam gerados na harmonia, em paz e no amor. Que as gerações futuras quando de nós se lembrarem, não nos responsabilizem por não termos feito o melhor que podíamos ter feito por eles.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Maio de mil novecentos setenta e nove, lavrada de folhas 49 a 50 verso do livro de notas para escrituras diversas A - Número 59, deste cartório notarial de Espinho, ALBERTO AUGUSTO PEREIRA QUINTAS cedeu a CELESTE MARIA DE SOUSA CASTRO a sua quota de 50 000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «CASTRO & QUINTAS, LIMITADA», com sede e estabelecimento nas lojas números nove e dez do Centro Comercial do Hotel Praia Golf, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, desligando-se da sociedade e renunciando, em consequência, às suas funções de gerente.

Que, também pela mesma escritura, foram alterados os artigos primeiro e quarto do pacto social, mantendo os seus parágrafos únicos, aos quais é dada a seguinte redacção:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «SOUSA & CASTRO, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento nas lojas números nove e dez do Centro Comercial do Hotel Praia Golf, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir da data da sua constituição.

Quarto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo e fora dele, activa e passivamente.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 23 de Maio de 1979.

O Ajudante do Cartório

José dos Santos Sil

RONI

SNACK - BAR RESTAURANTE

ÂNGULO DAS RUAS 26 E 23

(saída para o Picoto — próximo do Hospital)

ESPINHO

ESPECIALIDADES INDIANAS

ARROZ DE CARIL À INDIANA
PEIXE FRITO À INDIANA
CHAMUSSAS * BIRIANI
PULAU * PRATOS DIVERSOS

Confecção esmerada
por cozinheiras indianas

ESPECIALIDADES AFRICANAS

GALINHA À CAFREAL
FRANGO DE CHURRASCO
(assado a carvão)

— VENDAS PARA FORA —

COZINHA PORTUGUESA

O LOCAL IDEAL PARA ENCONTRO DE AMIGOS

O PRAZER DE UMA REFEIÇÃO TÍPICAMENTE INDIANA EM PORTUGAL, NUM AMBIENTE FAMILIAR E SELECIONADO

▶ ESPERAMOS POR SI! ◀

A «SOLVERDE»

(Continuação da 1.ª página)

voltará a ser publicada para relembrar os mais distraídos.

No capítulo da habitação social nas freguesias rurais do nosso concelho, o problema está já resolvido, quanto a subsídios, pois a «Solverde» adquiriu terrenos de mútuo acordo com as respectivas Juntas de Freguesia, tendo a de Guetim, deliberado aceitar antes a importância respectiva, para levar a efeito um mais vasto plano de realizações habitacionais por aquela autarquia.

PARQUE SUBTERRANEO E CENTRO COMERCIAL — Anexo ao Casino está em fase bastante adiantada a construção deste empreendimento, que resolverá, em parte, o estacionamento de viaturas e embelezará sobremaneira a zona turística, já no próximo verão.

INFANTÁRIO — Defronte do Hospital desta cidade, a «Solverde» subsidiou a construção deste magnífico infantário com 10 mil contos, mas lamenta-se que concluído há longos meses, se encontra encerrado, com tantas carências existentes nesta terra, para alojamento de crianças.

PARQUE DE CAMPISMO — Na quinta dos moinhos do mocho, a norte da cidade e a dois passos da praia, numa magnífica zona arborizada, vai a «Solverde» construir um belo parque de campismo, dotado de todos os requisitos de modernismo e funcionalidade, com supermercado e outras comodidades, esperando-se que este verão a obra fique quase concluída.

PISCINA COBERTA E CLIMATIZADA — O anteprojecto desta importante obra concluído em Abril de 1977, aguarda (!)

aprovação. A localização está dependente da Junta Autónoma das Estradas. Até quando?

VARIANTE A ESTRADA 109 — A «Solverde» comparticipa com 38 mil contos, esta via de acesso importante para o desenvolvimento citadino, mas a J. A. E. ainda não requereu (!) a verba estimulada.

ESCOLAS PRIMARIAS — Foi entregue ao nosso município o montante de 5.620 contos para esta rubrica, que está a ser levada a cabo, em muito bom ritmo pela Câmara Municipal.

PONTÃO SOBRE O CAMINHO DE FERRO — A «Solverde» contribuiu com 4.810 contos esta importante via de acesso à metade inferior de Espinho, cortada pela linha do comboio, mas... a dona CP embirrou com os técnicos da «Orgel» e mantiveram durante largos meses a obra parada. Lindo serviço senhores da CP!

Não nos parece que o trabalho desenvolvido pela «Solverde» não possa merecer os louvores do povo espinhense, pois além das obras mencionadas, outras foram já levadas a efeito e que não se integram neste ciclo de actividades. Destacamos entre outras a magnífica Praça de Toiros que passa neste momento por importantes melhoramentos de beneficiação que irá aumentar as suas potencialidades.

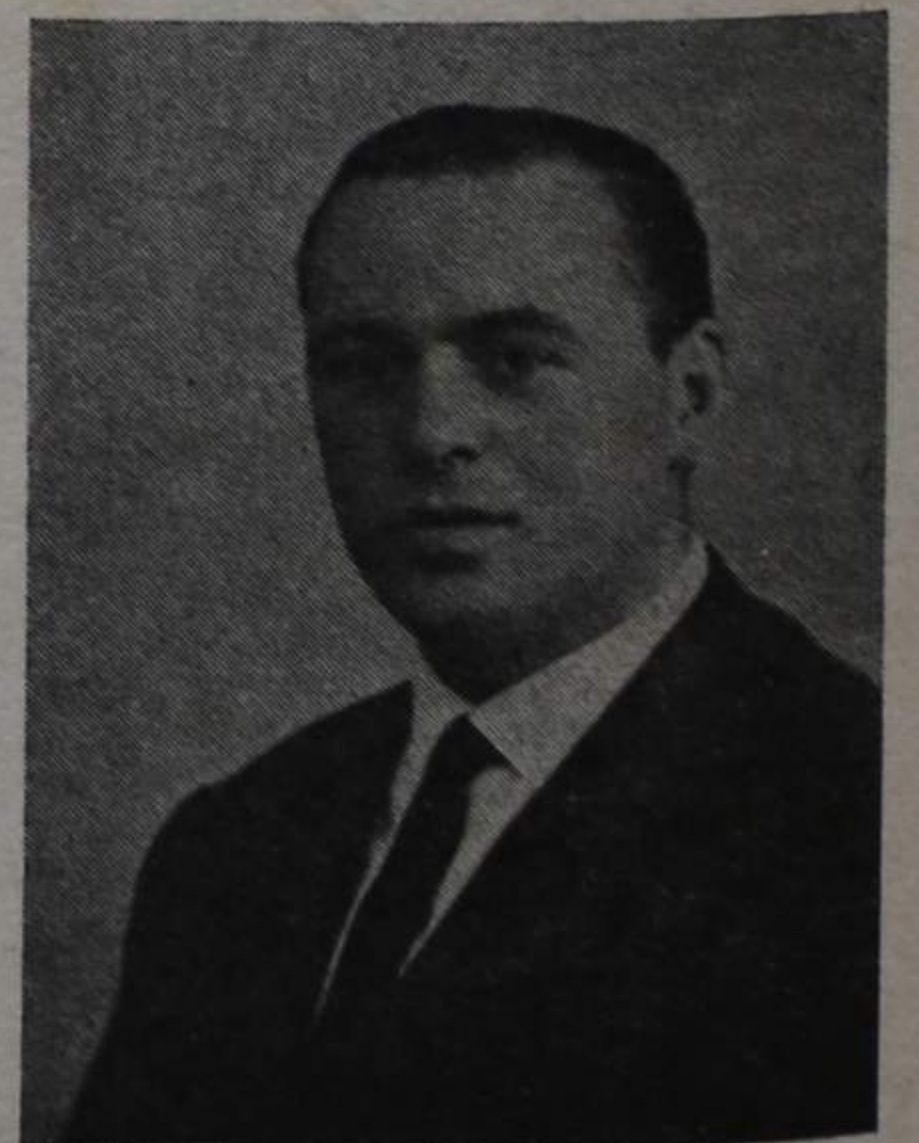
Ainda durante este mês contamos publicar uma entrevista com os mentores da «Solverde», a fim de podermos todos avaliar o que tem sido o trabalho desenvolvido por esta empresa, o que está para concluir e o que será a curto ou médio prazo a «Solverde» para Espinho.

CARLOS RUI EDMOND REIS DA SILVA

4.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Tendo decorrido 4 anos de profunda saudade pela súbita partida do nosso querido Rui, será celebrada missa pelo sufrágio da sua alma no dia 2 de Junho pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

A família agradece a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este piedoso acto.



DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES



a Cidade

PROSSEGUEM EM BOM RITMO AS OBRAS DE LIGAÇÃO DO PONTÃO SOBRE O CAMINHO DE FERRO

Sim. Desta vez sempre foi verdade terem-se iniciado, finalmente, as obras de ligação do pontão sobre a vila férrea, sendo contudo um trabalho bastante moroso que só estará concluído para meados de Julho próximo.

Trata-se de um elo de ligação continua entre as duas metades da cidade que são as partes superior e a inferior ao caminho de ferro, que após a entrada em funcionamento deste pontão irá facilitar — cremos — o escoamento de trânsito e terminar de uma vez por todas com os colossais engarrafamentos que na rua 7 e noutras passagens de nível, era coisa frequente.

Mas... se não for dada uma orientação nova ao tráfego do litoral espinhense, a «coisa» piorará e de que maneira!

Temos de reparar que todas as viaturas que entram pelo norte, logo que atinjam a rua 19, não poderão já voltar a sair por onde entraram, mas sim pelas cancelas das ruas 23, 33 ou do Bairro Piscatório (esta eternamente sem guarda e com cancelas armazenadas a apodrecerem!).

Se no Sul da cidade existisse novo pontão, na zona de Espinho-Vouga, ah! então sim, as viaturas entram por um lado e saem pelo outro sem grandes dificuldades aparentes. Mas não é assim que se vai processar e pela rua 8, também há trânsito que tem de parar largos momentos, dando lugar a engarrafamentos para que os veículos que sobem

as cancelas, quando abertas, possam passar!

Num dos últimos domingos, sem policiamento, cerca das 17,30 horas, no cruzamento da rua 8 com a 23, era um pandemónio e ninguém se entendia, que fará com o pontão a funcionar!

Este pontão terá oportunamente ligação directa através da via rápida à Praia da Granja e por uma nova via, à Ponte de Anta, que também vai ser substancialmente alargada, com sequência para Grijó, etc.

As vias de acesso, tanto a que liga à Ponte de Anta, como a via rápida Espinho-Granja, prosseguem em ritmo acelerado, o que nos apraz registar, dando lugar à nossa cidade ficar com óptimos acessos do lado norte, ficando por resolver, de uma maneira especial, a parte sul.

FESTA DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO S. LUÍS

Realizou-se no passado sábado o jantar-convívio dos antigos alunos do Colégio S. Luís, na «Quinta da Paradelas».

Contou com a presença de dois dos três últimos directores, o sr. Padre Costa e o sr. eng. Carrão, além de elevado número de antigos professores e alunos avaliados em seis centenas.

O tempo invernosso não permitiu a realização do programa elaborado. No entanto não deixou de ser uma grande manifestação de amizade e camaradagem.

Lamentavelmente este jantar pouco por não ter sido realizado em Espinho pois permitia que muitos ex-alunos residentes nesta cidade, com dificuldades no transporte, pudessem assistir.

Temos a certeza que a Comissão Organizadora encontraria em Espinho, casa para esse número de pessoas, assim como apresentar um serviço melhor.

Esperamos que a Comissão Organizadora se debruce com mais cuidado na realização de próximos convívios, e que nunca se esqueça que o Colégio existiu em Espinho e não nos Carvalhos.

MATRÍCULAS NAS ESCOLAS DO ENSINO PRIMÁRIO

Na freguesia de Espinho, as matrículas no Ensino Primário fazem-se em todos os dias úteis desde o dia 2 a 12 de Junho e a qualquer hora.

Para esses efeitos, as crianças em idade escolar poderão ser matriculadas em qualquer escola desta freguesia de Espinho, livremente.

COMÉRCIO ABERTO AO DOMINGO!

Contrariando o que é estipulado por lei, determinado comércio da cidade que devia estar encerrado ao domingo usa e abusa em funcionar ao domingo.

Esta anomalia, com certeza conhecimento de quem de direito, causa naturalmente reparo de outras firmas que não podem conceber como são possíveis atropelos desta natureza.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPINHO

(Escola Industrial
e Comercial)

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os senhores, associados a reunir em assembleia geral no próximo dia 9 de Junho, no Polivalente da Escola, pelas 16 horas com a seguinte

Ordem de trabalhos:

FIM DE ANO ESCOLAR

Espinho, 29 de Maio de 1979.

O Presidente da Assembleia
Geral

José S. F. Pereira

NECROLOGIA

Balsamina de Amorim Milheiro

Em Esmojães — Anta, faleceu no dia 22, Balsamina de Amorim Milheiro, de 48 anos, casada com Manuel Milheiro Guimarães.

Gracinda da Costa Rocha

Em Esmojães — Anta, faleceu no dia 22, Gracinda da Costa Rocha, de 72 anos.

Rosa Maria Alves

Nesta cidade, faleceu no dia 21, Rosa Maria Alves, de 83 anos, viúva de José Alves Monteiro.

Maria Gomes da Cruz

Nesta cidade, faleceu no dia 25, Rosa Maria Alves, de 85 anos, solteira.

Bernardino de Oliveira Braga da Silva

Em Além-do-Rio, Anta, faleceu no dia 27, Bernardino de Oliveira Braga da Silva, de 38 anos, casado com Olívia Moreira da Costa.

Daniel de Carvalho

Nesta cidade, faleceu no dia 28, Daniel de Carvalho (Daniel do Campo) de 72 anos, viúvo de Emília Dias da Fonseca.

Leia, assine e divulgue «DE»

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO NOVELO

Tudo para Tricot e Crochet

Rua 18 n.º 584 — Espinho — Frente ao Banco Espírito Santo



COSTA LEITE & CA, LDA.

CONCESSIONARIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear — Baterias Tudor — Oleos Castrol

Pecas Genuínas B. L. — Acessórios

RUA 14, N.º 623 e 881 TELEF. 921104 — ESPINHO

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203

ESPINHO



«PNEUS CAR» Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTENCIA TÉCNICA

— ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
— EQUILIBRIO DE RODAS
— VULCANIZAÇÃO DE CAMARAS

Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta.
Consultas c/ hora marcada
às 4.ª e 6.ª feiras a partir
das 16 horas.

Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.

— Telefone 921218

ÓPTICA PIRES

Completo sortido de arma-
ções modernas — óculos de
sol — sempre os últimos mo-
delos. — Aviamos receitas da
Caixa de Previdência

Rua 14, n.º 257 — ESPINHO

— Telefone 920296

PRECISA-SE

R/chão, 'pref.' c/ cave, em
Espinho, p/ ramo comercial
recomendado.

Area mínima: 50 m2

Telef. 923 129

(Das 14 às 20 H.)

PRECISA-SE

Rês-do-chão, ou sala, em
Espinho, p/ ramo comercial
recomendado.

Area mínima: 50 m2

Telef.: 923 129

(Das 14 às 20 h.)

AFINAL COMO É?

Há várias semanas apontámos nestas colunas, o grave facto de existir ao cimo da Rua 31, esquina da Rua 30, o «esqueleto» do que foi uma viatura de luxo Citroën «boca-de-sapo», em estado deplorável por negligência e abandono do seu proprietário, na via pública, deixando «morrer» daquela forma, sem que as autoridades intervissem e chamassem o mesmo à realidade ou, por sua vez, tomassem medidas para remover aquele montão de ferros para outro local mais aconselhado, a fim de evitar que o garotito daquela zona se entretinha a brincar ali, sujando-se e magoando-se como tem acontecido, ademais que se trata de uma zona bastante populosa onde aquela amálgama de ferros distorcidos assenta muito mal.

Os «ratos» levaram o material aproveitável e... agora como é, ficará eternamente aquela decoração abstracta para ali toda a vida?

Aqui fica mais uma vez este apontamento, para ver se sempre é desta que sai dali o «brinquedo» da pequenada.

LIXO

Sobre este assunto muito haveria a dizer. No entanto, vou limitar-me a breves considerações de crítica, desta vez mais positiva que negativa, embora esta última seja a mais comum.

O problema lixo, em princípio, depende de dois factores: o produtor e o transportador.

O produtor seremos todos nós. O transportador ser, regra geral, ou o lixeiro que acompanha o grande camião, ou o varredor com o seu pequeno carro de mão.

É exactamente dos varredores e lixeiros de Espinho que me vou ocupar.

Sob o meu ponto de vista pessoal e pelo que me tem sido dado observar, teremos que tecer os mais rasgados elogios a esta plêiade de varredores que Espinho tem, pois salvo raras excepções são pessoas extremamente trabalhadoras e sacrificadas, pois muitos deles, sofrendo de grande falta de saúde, todos os dias, pela madrugada, iniciam a sua tarefa de manter esta terra como uma das mais limpas que conheço.

Mais limpa ela não estará, por várias razões, entre as quais podemos salientar:

— Falta de civismo de algumas pessoas que não têm um mínimo de cuidados necessários no manuseamento e aprovisionamento do lixo.

— A existência de um número infindo de cães vadios (só na Rua 30 e perto do cruzamento com a 19, contei há dias 22, que ali se mantiveram vários dias, perante o desassossego e desespero de todos os moradores da zona), que a «rede» deveria levar para locais apropriados.

— Vândalos, que em vez de seguirem civilizadamente os seus caminhos, se comprazem em pontapear e romper os sacos que encontram.

Outros casos há, como o que me foi dado observar, de um senhor, que certo dia, por volta das oito horas da manhã e transitando pela Rua 16, se entretinha a esvaziar os sacos, que na rua aguardavam recolha, para de seguida guardar no bolso os sacos já vazios, talvez com a intenção de em sua casa, os utilizar, no acondicionamento do seu próprio lixo.

No que se refere aos lixeiros, embora o seu trabalho seja muito duro, pouco higiénico e sujeito às intempéries, há os que são dignos de toda a nossa consideração, mas também há alguns que não têm o necessário cuidado no seu trabalho. Ao despejarem os recipientes, vertem

parte do seu conteúdo na rua, o que, além de todo o mau aspecto e prejuízo para a saúde que revela, dá origem a que os seus colegas varredores tenham mais um factor a prejudicá-los no seu trabalho diário.

Enfim, em condições destas, fácil não será manter a cidade mais limpa.

Gostaria de acrescentar que não tenho procuração nem da Câmara, nem dos trabalhadores referidos, para expor aos possíveis leitores as considerações que achei de consciência fazer.

ESPLANADA MARGINAL

É com o maior prazer que constatei que, por este ano, as obras de restauro desta avenida, estão quase terminadas, faltando apenas uma parte no topo Norte, junto à piscina, e outra no local de aterragem do helicóptero.

Outro aspecto digno de nota, foi o que me foi dado ver no interior da piscina, onde, pelo menos à vista, cerca de vinte operários trabalhavam afanosamente, quer substituindo areia, plantando novos tipos de arbustos, recolocando mosaicos partidos, cimentando, pintando, etc., para que este recinto de lazer e ao mesmo tempo de desporto, possa estar pronto a tempo de receber todos os seus habituais ou casuais frequentadores.

Grato é observar que nesta terra ainda há operários que trabalham com afinco e com gosto, o que mostra que, felizmente, se vão dando conta de que só pelo trabalho sério e honesto, se consegue não só a própria satisfação pessoal mas, também, a de todos aqueles que apreciam esse trabalho.

O QUE SERÁ DOS PORTUGUESES SE UM MILHÃO DE EMIGRANTES REGRESSAREM DE TERRAS FRANCESAS?

Por F. LAMEIRO

A emigração para países europeus, presentemente, corre um grave risco que não nos devemos alhear. É assim, nas Astúrias, em Espanha, e oxalá que o não seja em terras francesas, onde está radicado enorme contingente de operários portugueses, muitos dos quais, com todo o agregado familiar e vida montada naquele país, que deve ultrapassar um milhão.

Em Portugal, como é sabido, a crise do desemprego avassala o País e a vida tende a endurecer se medidas portentosas não determinarem um Governo estável e coerente que satisfaça, a curto prazo, as reivindicações de todos os portugueses: travar a inflação; procurar-se produzir mais e melhor em todas as unidades fabris; suspender as tão perniciosas greves; e criar ambiente em redor das principais potências económicas mundiais que nos têm valido com o seu «oxigénio» neste transe aflitivo.

As licenças de permanência em França estão previstas para ter uma durabilidade de três anos apenas. Claro que a Assembleia francesa terá a última palavra a dar neste aspecto, e oxalá que este projecto não passe, para bem de todos nós afinal.

O Governo português tem-se esforçado por respeitar os interesses alienáveis dos nossos emigrantes e, nesse sentido, deslocou-se a Paris o dr. Paulo Eanes, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Emigração, para reunir com entidades governativas francesas, a fim de tentar preservar os direitos dos portugueses ali radicados, mormente escolarização das crianças, permanência, emprego e formação profissional e apoio às associações portuguesas.

No aspecto do ensino, decidiu-se que o Governo francês vai conceder a Portugal uma subvenção de 1 milhão e 500 mil francos para divulgação naquele país da língua portuguesa, participando 50 animadores nacionais.

O MEIC nomeou já mais 10 professores para França, prevendo-se que para o ano lectivo de 79-80 sejam nomeados mais 90 do ensino básico.

Na França existem 400 associações portuguesas, mas os nossos emigrantes não têm sido suficientemente informados para os cursos de formação profissional que em várias cidades se têm realizado, o que prejudica sobremaneira na sequência ascensorial da sua categoria profissional que mantêm.

A Convenção de Segurança Social luso-francesa, é um factor importante na vida do cidadão emigrante, pois é um garante na doença, maternidade, invalidez, velhice, sobrevivência, acidentes de trabalho, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, etc., que exige do Governo, através da sua legislação, a igualdade de direitos para trabalhadores nacionais e emigrantes, sem a qual poderiam os últimos ser prejudicados nos seus legítimos interesses.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 19 de Abril de 1979, lavrada de folhas 124 a 125 verso do livro de notas para escrituras diversas A - Número 58, deste cartório notarial de Espinho, MARIA OLINDA DE SOUSA FIGUEIROA DE VASCONCELOS cedeu a MARIA HELENA DA SILVA SANTOS SOUSA a sua quota de 162 500\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «HELENA & OLINDA, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Dezanove, número 370, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, desligando-se da sociedade e renunciando, em consequência, às suas funções de gerente e autorizando que o seu nome continue a fazer parte da firma social, e CARLOS MANUEL PINTO DE VASCONCELOS cedeu a ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA a sua quota de 162 500\$00 que possuía na mesma sociedade, desligando-se da sociedade.

E que, também por esta mesma escritura e unificando as quotas numa só, foram alterados os artigos terceiro e quinto do pacto social que rege a referida sociedade, aos quais é dada a seguinte redacção:

Terceiro — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 650 000\$00, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 325 000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quinto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo ou fora dele, activa e passivamente.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 21 de Abril de 1979.

O Ajudante do Cartório
José dos Santos Sil

ANÚNCIO

DA COMARCA DE ESPINHO
TRIBUNAL JUDICIAL

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados da segunda publicação deste anúncio, citando Dr. JOSÉ CARNEIRO DA ROCHA LEAL, com última residência conhecida em Espinho, na Rua 19, n.º 261, e agora ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, posterior àqueles dos éditos, impugnar, na acção especial de declarações de morte presumida n.º 88/78 - 1.ª Secção - 1.º Juízo, requerida por Alice Augusta de Oliveira Leal, casada, doméstica, moradora na Rua 19 n.º 261 — Espinho, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de vinte dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnam a aludida ausência daquele Dr. José Carneiro da Rocha Leal.

Espinho, 3 - 4 - 1979.

O JUIZ DE DIREITO

Joaquim da Costa Moraes

Pelo Escrivão

Maria Olinda de Sousa

ÀS EMPRESAS

ECONOMISTAS/TECNICOS DE CONTAS, encarregam-se de:

- Organização e assistência contabilísticas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade
- Apoio fiscal
- Estudos para financiamentos
- Pareceres económico - financeiros

RACIO — GABINETE DE ECONOMISTAS
Rua 18 n.º 582 - 1.º, Dto. — Sala 4

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

Policlínica de ESPINHO

Rua 14 n.º 437 — Telef. 923398

Junto Estação das camionetas Porto — Espinho

VÁRIAS ESPECIALIDADES EM SERVIÇO NESTA POLICLÍNICA E QUE JÁ É DO DOMÍNIO PÚBLICO.

Serviço Médico Permanente (Nocturno e Fins de Semana) nesta policlínica ou ao domicílio.

Enfermagem permanente dentro em breve

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

José Ferreira (Cubatinha)

São já decorridos três anos de profunda saudade sobre a morte do sempre lembrado extinto JOSÉ FERREIRA. A família sufragando a sua alma, manda celebrar missa no próximo dia 6, pelas 19 horas na Igreja matriz, agradecendo desde já, a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.



SERÁ ASSIM?...

Segundo informações de entidades responsáveis, são elevadas as importâncias dispendidas, pelo erário público, em subsídios aos agrupamentos teatrais e afins.

Naturalmente, tratando-se de um indispensável meio de transmissão de cultura, onde ganham a sua vida centenas de profissionais, alguns de elevada craveira, não podia a Nação deixar de assim proceder, desde que os subsídios fossem distribuídos, com justiça e com moralidade.

Num dos programas televisivos com o título: Ao Piano... (programa maravilhoso, que me apraz registrar, com parabéns ao genial pianista), tendo como convidada, uma talentosa atriz,

ficámos sabendo; não que os subsídios, são distribuídos com justiça, o que ficámos sabendo, isso sim, é a imoralidade, com que são malbaratados os nossos dinheiros.

Declarou aquela prestimosa atriz, a modos de queixa, que ganhava «só» 30 contos...

Ora, se se pensar, quanto auferem a maioria dos restantes trabalhadores, temos de convir, que 30 contos mês, não sendo nenhuma fortuna, também não é tão irrisório, como se quis insinuar.

A tristeza e o despeito manifestados, baseavam-se no facto, segundo afirmou, de que algumas comediantes do

teatro ligeiro (revistas) receberem mensalmente a «modesta» quantia de 80 contos, repito 80 contos...

Isto, num país a braços com uma grave crise económica, onde muitos milhares de reformados e pensionistas, recebem pensões inferiores a 3 contos!, é uma afronta a essas pessoas, que durante anos e anos, deram à comunidade, o melhor do seu esforço físico e intelectual e que agora, quando de maior amparo, necessitam, se vêem numa situação de indigência, ouvindo a cada passo dos governantes, sempre que lamentam a sua marginalização, que o País não tem possibilidades, de lhes garantir um nível de vida a que têm direito, como seres humanos que são.

Mais comentários... para quê.

Maio-79 — A. O.

REABRIU COM NOVA GERÊNCIA

Restaurante ONDA Snack-Bar

Serviço de Snack até às 2 horas da madrugada

ESPLANADA DO MAR — ESPINHO

CASINO
DE
espinho



★ **MÚSICA DE BAILE**

Pelos afamados Conjuntos
SAMBA 4
AFTER LOVE

★ **RESTAURANTE-BOITE**

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE DE VARIEDADES

★ **VARIEDADES**

- CASINO BALLET
Ballet Inglês
- BASIL & CHANTAL
Acrobatas Belgas
- LUZIA BRANCO
Cançonetista Portuguesa



jantares
concerto

slot machines

cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

TELEFONE 920466

AGÊNCIA DE VIAGENS
PRAIA DO SOL

Gerente (ex-sócio da Turis-praia) José Carlos Marques
Rua 19 n.º 343-1.º - ESPINHO

VENDEM-SE

2 Armazéns próximo da Estação de Esmoriz.
1.º — c/ 1856 m2 de área coberta e terreno anexo c/ cerca de 2250 m2.
2.º — c/ 550 m2 área coberta e terreno anexo c/ cerca de 200 m2. Tels. 9642137 ou 056-72610.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão pública no dia 1-6-1979

António Fernando de Madureira Gil, 1.º Secretário da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 1 de Junho de 1979 se realizará nos Paços do Concelho uma sessão extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Aprovação do Regulamento da Venda Ambulante no Concelho de Espinho

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho e Assembleia Municipal, aos 22 de Maio de 1979

Pel'O Presidente da Assembleia,
António Fernando de Madureira Gil
1.º Secretário da Ass. Mun.

A OPINIÃO dos nossos leitores

No dia 18 de Maio, tive ocasião de ler neste jornal, na secção «A CIDADE», um artigo, cujo título era: «Casal em dificuldades ao tomar banho».

Achei conveniente esclarecer certos pontos, desse artigo, pois me pareceu um pouco incompleto.

1.º — As centenas de banhistas que acorreram no fim-de-semana (dia 12), às praias, não tiveram qualquer assistência por parte de nadadores-salvadores, ou dos costumados apetrechos de socorro, caso da cana e da bóia, porque:

A época de praia, só começa oficialmente no dia 1 de Junho, como é do conhecimento da maioria das pessoas.

Portanto, só a partir desse dia, é que os banhistas terão assistência por parte de nadadores-salvadores, bóias e canas.

2.º — O acidente que se deu nesse dia, não foi, como vem noticiado, cito: «Mesmo a meio da «Praia Pop», mas sim na «Praia da Seca», sensivelmente em frente ao restaurante «Cabana», e junto às rochas que naquele lugar se encontram, que provocam fortes correntes em várias direcções.

3.º — O autor do artigo, quando no final do mesmo, se refere à necessidade dos socorros aos banhistas estarem devidamente em ordem de ser utilizados, tem razão; mas o problema, é que, os nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho, debatem-se neste momento com uma crise de reestruturação e de reorganização, o que provocou um atraso na sua assistência voluntária aos banhistas, além do longo Inverno que tivemos, e desse dia (12), ser na realidade, o primeiro dia de praia deste ano.

4.º — Este esclarecimento serve para alertar as pessoas para os cuidados que devem ter quando tomam banho, seja em que praia for. Nunca devem tomar banho sózinhas.

Nunca se devem afastar da costa.

Devem tomar banho sempre com alguém que tenha bastantes conhecimentos de natação, e principalmente, conhecimento do sítio onde se toma banho.

Este esclarecimento é feito com conhecimento de causa, pois nesse dia, encontrava-me na praia, aonde assisti e ajudei ao salvamento das pessoas em dificuldades.

Daqui vai também o meu voto de louvor para o sr. António Cantara, que mais uma vez acudiu e ajudou ao salvamento.

FERNANDO MANUEL GARCIA DA SILVA LETRA — Rua 8, n.º 60 — Espinho. (Nadador-salvador dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a trabalhar na «Praia Pop» há dois anos).

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

KING SPORT

JOAQUIM MONTEIRO MARTINS
RUA 62 N.º 97 — TELEFONE 923380
— 4500 ESPINHO —

TUDO PARA DESPORTO E CAMPISMO
15 % DESCONTO

Entre 15 de Maio e 15 de Junho de 1979
EM TENDAS — CARAVANAS E SACOS
DE DORMIR ANDRÉ JAMET



SUPERMERCADO DO LAR

RUA 62 N.º 227 A 231 — TEL. 922986 — ESPINHO
OFERECE A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

Alcatifa em caraculo de 1.º, 220\$00 m2 * Papéis de parede laváveis, 100\$00 Rolo * Pavimentos plásticos importados para cozinha, salas, Q. B., etc., 200\$00 m2.

COZINHAS POR ELEMENTOS («SÓNIA»), CARPETES, MAPLES, CANDEEIROS, TAPETES, COLCHÕES, MÓVEIS E TUDO PARA O SEU LAR

VENDEDORES

Admitimos vendedores com dinamismo e experiência de viagem para venda, junto da construção civil de: COZINHAS, ALCATIFAS, PAPÉIS DE PAREDE, PAVIMENTOS, ETC., na cidade e arredores. Serviço militar cumprido. Resposta por escrito com curriculum para:

SUPERMERCADOS DO LAR

Rua 62, n.º 227-231 — ESPINHO

FIM DE SEMANA TELEVISIVO

ESPECTÁCULOS

1.º CANAL

SEXTA-FEIRA, 1

- 9,15 — Ano Propedéutico.
- 13,25 — Ciclo Preparatório
- 18,30 — Abertura e sumário
- 18,35 — Jardins zoológicos
- 19,05 — País, País
- 19,25 — 100 milhões de consumidores, pelo Dr. Beja Santos e Alfredo Tropa
- 19,55 — Manuel e Beatriz
- 20,00 — Jornal RTP-1
- 20,30 — O Astro
- 21,10 — Boletim meteorológico
- 22,15 — Em questão
- 22,15 — Poldark
- 23,10 — 24 horas. As notícias das últimas 24 horas.
- 23,20 — Fecho.

SABADO, 2

- 13,30 — Abertura e formação de professores

- 14,00 — Sumário
- 14,05 — Novos Horizontes pelo eng.º Jaime Filipe
- 14,30 — Era uma vez o Homem
- 15,00 — O circo chegou!
- 15,05 — Eu, Tu, Ele, Nós trabalhamos
- 15,30 — O Mundo à tua espera
- 16,55 — Atletismo Transmissão directa da 1.ª Jornada dos Campeonatos Europeus
- 19,30 — País, País (magazine)
- 20,00 — 4.300 Minutos
- 20,30 — 25.º Aniversário da Eurovisão (Transmissão de Montreux)
- 21,25 — Manuel e Beatriz
- 21,30 — Jornal da RTP-1
- 22,00 — Alamedas da Noite «O Comboio» Intérpretes: Burt Lancaster Paul Scofield; Jeanne Moreau.
- 00,15 — 24 Horas
- 00,25 — Fecho.

DOMINGO, 3

- 12,30 — Abertura Eucaristia dominical.
- 13,10 — A vida no silêncio
- 13,30 — Entre barreiras
- 14,00 — Sumário
- 14,05 — Fallemos de agricultura
- 14,30 — O povo e a música
- 15,00 — Abelha Mala
- 15,30 — Tropicália
- 16,00 — Eurovisão Concerto juvenil.
- 16,55 — Grande encontro
- 20,00 — Semi-breves
- 20,30 — Compadre bilcho
- 21,25 — Manuel e Beatriz
- 21,30 — Jornal RTP-1
- 22,00 — Ao piano... Rui Guedes
- 22,30 — Gente de paz
- 23,00 — Mata e escola
- 23,15 — Telefutebol especial
- 23,45 — 24 horas
- 23,50 — Fecho.

2.º CANAL

SEXTA-FEIRA, 1

- 18,45 — Ano Propedéutico
- 20,30 — Abertura
- 20,32 — No rasto de...
- 21,00 — Os fabulosos anos do Cinema: «Os Românticos».
- 21,30 — Lisboa dos Poetas Texto de Adriano Correia de Oliveira. Carlos Paredes e Trio Harmonia.
- 22,00 — Informação/2
- 22,30 — Cine Clube
- 24,00 — Fecho.

SABADO, 2

- 14,00 — Ano Propedéutico
- 20,30 — Abertura
- 20,32 — Dick Tracy
- 21,30 — Desporto 79
- 22,00 — Cartas na mesa
- 23,00 — Série portuguesa «Festa, trabalho e pão em Grijó de Parada».
- 23,30 — Fecho.

DOMINGO, 3

- 20,30 — Abertura.
- 20,30 — Fantomina
- 21,00 — Espaço OFF
- 21,30 — Música, maestro!
- 22,00 — A par e passo
- 23,30 — Jornais e jornalistas
- 23,45 — Fecho.

CINE-TEATRO S. PEDRO

DIA 1, sexta-feira, às 21,45 horas, — SAHARA — com Franco Nero, Pamela Villorosi e Michel Constantin — interdito a menores de 13 anos.

DIA 2, sábado, às 15,30 e 21,45 horas — SEU NOME É VERITÀ (em cinemascope) — com Mark Damon, Tony Askin e William Bogart — Não aconselhável a menores de 13 anos.

DIA 3, domingo, às 15,30 e 21,45 horas — CAPRICÓRNIO UM — com Elliott Gould, Brenola Vaccaro, James Brolin e Telly Savalas — Não aconselhável a menores de 13 anos.

DIA 5, terça-feira, às 21,45 horas — CAMINHO DA GLÓRIA — com David Carradine, Melina Dillon e Ronny Cox — Não aconselhável a menores de 18 anos.

DIA 7, quinta-feira, às 21,45 horas — OPERAÇÃO AMSTERDAM — com Robert Mitchum, Leslie Nielson e Richard Egan. Interdito a menores de 13 anos.

100.ª SESSÃO DE CINEMA DO CINECLUBE DA NASCENTE

No passado dia 25 e como habitualmente, no salão nobre da Piscina Municipal, teve lugar a 100.ª sessão de cinema do Cineclube da Nascente, projectando, em estreia nesta cidade, o filme «A Beira do Fim», de Richard Fleischer.

VENDE-SE

Prédio com os n.ºs 85 e 87, sito na Rua 13 - frente. Hotel Praia Golfe. Falar telef. 920915.

FARMÁCIAS

TURNO A

- Sexta-feira — Grande Farmácia — Rua 62, n.º 457 — Tel. 920092.
- Sábado — Farmácia Teixeira — Rua 19, n.º 46 — Tel. 920352.
- Domingo — Farmácia Santos — Rua 19, n.º 63 — Tel. 920331.
- Segunda-Feira — Farmácia Paiva — Rua 19, n.º 319 — Tel. 920250
- Terça-feira — Farmácia Higiene — Rua 19, n.º 393 — Tel. 920320
- Quarta-feira — Grande Farmácia — Rua 62, n.º 457 — Tel. 920092
- Quinta-feira — Farmácia Teixeira — Rua 19, n.º 46 — Tel. 920352

FÁBRICA DE MALHAS

PRECISA

TRICOTADEIRAS COM MÁQUINAS E OPERARIAS ESPECIALIZADAS EM ACABAMENTOS.

TELEF. 923381

RUA 19 N.º 322

ESPINHO

FERIADOS DE JUNHO

- LA TOJA E VIGO 1 dia — 9/6
- ALGARVE DE SONHO 4 dias — 13 a 17/6
- VIGO E TUY 1 dia — 16/6

ATENÇÃO

Informamos o público que, dentro de dias, vamos abrir num estabelecimento (rés-do-chão), a n/ Agência de Viagens COM ALVARÁ.

TRATAMOS DE:

Passaportes; Bilhetes de Avião, Barco e Comboio; Autopullmans próprias para excursões; Excursões para grupos excursionistas; Vistos consulares; Hotéis; Aluguer de Automóveis s/ condutor; Viagens diárias para Lisboa; Organização de excursões; etc. (TEREMOS PESSOAL ESPECIALIZADO).

— DAMOS 2% DE DESCONTO PARA BILHETES DE AVIAO, BARCO E COMBOIO, EXCURSÕES E AUTOPULLMANS. Somos:

AGÊNCIA DE VIAGENS PRAIA DO SOL

provisoriamente na Rua 19 N.º 343-1.º

Telef. 920466 — ESPINHO



CONCURSO da RTP/2

CONCORRENTE

Nome.....
Morada.....
Localidade..... Telf..... Distrito.....

ACOMPANHANTE

Nome.....
Morada.....
Localidade..... Telf..... Distrito.....

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível os nomes do par de concorrentes. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1266-1008-Lisboa-Codex, colado em postal modelo normal dos CTP

CONCURSO Radiotelevisão Portuguesa, EP Apartado 1266 1008-Lisboa-Codex



CONCURSO da RTP/2

Sessão N.º.....
Filme.....
Data de emissão do Filme..... RTP/1 RTP/2

Nome.....
Morada.....
Localidade..... Telf..... Distrito.....

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível, título do filme a resposta e o nome do concorrente. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1423

1012 - Lisboa-Codex, colado em postal modelo normal dos CTP

CONCURSO Radiotelevisão Portuguesa, EP Apartado 1423 1012 - Lisboa-Codex





DESPORTOS



O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

NOVAMENTE ENTRE OS GRANDES»

ESPINHO, 3 — RIO AVE, 2

Em jogo no Campo da Avenida, conduzido pelo setubalense Raul Nazaré, as equipas formaram da forma seguinte:
ESPINHO — Gaspar, Coelho, Pinto Ribeiro, Gonçalves I e Raul; João Carlos (Parra), Manuel José e Sobral; Mória, Reis e Canavarro (Meireles).
RIO AVE — Alvaro; Rodrigues Dias, Anderson, Carlitos e Duarte; Reis, Quim (Rocha) e Ladinho (Serrão); Paquito, Varela e Tininho.

Enorme expectativa, aliás justificada, rodeava este importante encontro Sporting de Espinho-Rio Ave, a contar para a 29.ª jornada, a penúltima da época 78/79.

Dois opositores lutaram pela subida de divisão, muito embora os espinhenses reunissem a maior percentagem de favoritismo, pela vantagem pontual e simultaneamente por que jogando no seu

teria o necessário apoio dos seus simpatizantes.

Por sua vez, o tempo, não se quis associar à festa futebolística e descarregou enormes batedas de água, sábado e domingo, transformando o piso num lamaçal que obrigaria os atletas a um esforço triplicado e que também afastaria elevado número de assistentes.

Contávamos com uma enchente sem precedentes, mas afinal, no topo sul da superior, ainda se viam algumas clareiras, sinal evidente de que alguns entusiastas, possivelmente os cardíacos, preferiram ouvir as informações radiofónicas a assistirem ao encontro.

Como por banda dos locais, o interesse era pela vitória, de molde a consolidar, sem mais preocupações, a subida ao escalão maioritário do nosso futebol, não surpreendeu que o Espinho entrasse a jogar deliberadamente ao ataque, criando logo no primeiro minuto soberana ocasião de fazer funcionar o marcador, mas cujo lance se gorou, no meio de certa confusão. Aquilo seria um sério aviso, de que os homens do Rio Ave nem podiam acreditar.

Tentando segurar o domínio do jogo o Sporting de Espinho continuaria a porfiar no ataque aliás



Mais uma avançada do Sporting de Espinho em que a defesa do Rio Ave com dificuldade conseguiu anular

bem delineado, sendo Reis quem abriria finalmente o activo, cerca dos 7 minutos, sem apelo nem

com incitamentos invulgares e apoio que há muito não víamos no «Avenida».

Aos 12 minutos, Sobral depois de um belo trabalho pessoal que levou o balde ao gol, com o qual o ritmo endiabrado, os «tigres» fariam uma grande goleada, de que não havia memória, especialmente nesse jogo entre «gigantes» para decidir posições.

Assim não aconteceu e na sequência de um livre quase do centro do terreno, Paquito marca o primeiro golo da sua equipa, que foi um autêntico balde de água fria sobre o mérito atacante dos alvi-negros, que os surpreendeu sobremaneira e lhes deu o necessário alento para um «volte-face» que o Espinho não soube contrariar.

Aos 30 minutos João Carlos marca o golo da «tranquilidade», mas Tininho, 9 minutos mais tarde volta a reduzir a vantagem zaram.

O Espinho era uma equipa exausta física e psicologicamente, impotente para ir mais além no marcador, procurava segurar a diferença que já era suficientemente boa para garantir as pretensões de subida.

Ao intervalo o resultado era já o 3-2 e no segundo tempo os locais

(Continua na última página)

MANUEL JOSÉ

Treinador-jogador

Foram horas de intenso desgaste físico e psíquico, mas valeu a pena e tentaremos permanecer no seio dos grandes clubes.

reduto, frente ao calor que o público local sabe emprestar a estes acontecimentos, a vantagem «à priori» encaminhava-se para os donos da casa e «leaders» da zona norte.

No capítulo de público, sabia-se previamente que os vilacandenses viriam «em peso», razão por si só concludente de que o Rio Ave

ANTÓNIO MATOS

Presidente

A responsabilidade para mim, agora é tremenda, mas encaro-a com a maior naturalidade e com muito gosto faremos o melhor que pudermos para tornar o SCE um grande clube.

agravo para Alvaro que esboçou ainda a defesa, sem o conseguir. Foi um delírio entre a assistência,

ANALISANDO OS CAMPEONATOS

A 27.ª jornada do Nacional da I Divisão serviu para nos mostrar que a caminhada dos portistas para a revalidação do título é irresistível como o é, também, a perseguição que lhe é movida pelo Benfica, que continua esperançado num tropeção... Neste momento, parece que a vantagem está mesmo pendendo para o Porto, depois deste ter ultrapassado, de forma superior, o obstáculo Famalicão, tido «como muito difícil». Os benfiquistas, por seu lado, foram até ao Estoril e impuseram a sua força; o Sporting cilindrou o Belenenses com 5-1 e com menos um golo, o mesmo fez o Setúbal ao despromovido Viseu. Os maiores dividendos da jornada foram para o Braga que ao bater o Guimarães, no campo deste, pode ir às competições Europeias (se o Sporting vencer a Taça) e para o Beira-Mar que ao ganhar ao aflito Barreirense o deixou ainda mais aflito, ao mesmo tempo

que se juntava, pontualmente, ao Famalicão, e ao Marítimo.

A maior surpresa residiu no empate imposto pelo também despromovido, Ac. de Coimbra ao Varzim, na cidade poveira...

A jornada deu-nos a curiosidade de se terem marcado vinte e dois golos, com a vantagem de 12-10 para os grupos da casa dos quais apenas três não marcaram. Do lado visitante, houve dois nulos...

Este campeonato parece que vai mesmo durar até ao último momento da última jornada. Irá?... Só faltam três jornadas para que se saiba...

Que a luta, nos dois pólos opostos, vai aquecer ao rubro não temos a menor dúvida ou não estivessem em jogo, por um lado, a atribuição do título de campeão e do outro a fuga desesperada da despromoção...

A. FERNANDO LEITÃO

Reformados/as

Para serviço de TELEFONISTA em central a abrir brevemente em Espinho.

Resposta c/ indicações a este jornal, ao n.º 235.

VENDE-SE

CASA COM QUINTAL

Sita na RUA 16, com a área de 600 m², com 40 m para a Rua 15 e 15 m para as Ruas 16 e 18.

Contactar com Agostinho Coutinho Lopes — Av. Guerra Junqueiro, 5-4.º Esq., 1000-Lisboa.

COMPRA-SE

Em Espinho, terreno ou casa devoluta. Resposta com todas as informações tais como: preço, área, frente/fundo e local para o Apartado 182.

4502 ESPINHO CODEX

Dr.ª M. Graça Proença

RUA 19 N.º 192-3.º

Telef. 921841

Marcações e consultas depois das 17 horas.

VENDE-SE AUTOMÓVEL

Opel 1604-S, de 71.

Óptimo estado.

Tratar telefone 9642646.

O. L.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo: a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade; a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer o mal que me tenham feito; a Vós que estais comigo em todos os instantes, quero humildemente agradecer tudo o que sou e tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia ser merecedor de me juntar a Vós, e a todos os meus irmãos, na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

(Fazer esta oração três dias seguidos sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado uma graça. Publicar assim que recebe essa graça).

Publicado por ter recebido uma graça.



ATLETISMO

(Atrasado por falta de espaço)

Realizou-se no passado dia 13, de manhã, através de várias artérias da cidade, o 3.º Grande Prémio de Espinho, em atletismo, numa organização do Clube Académico de Espinho, e integrado nas comemorações do 22.º aniversário daquele clube, onde as inscrições rondaram as sete centenas.

Este certame teve o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, Câmara Municipal de Espinho, Comércio e Indústria de Espinho e as provas destinavam-se a atletas não federados excepto a dos veteranos.

Com partidas e chegadas no cruzamento das ruas 8 e 33 as corridas (quatro) lá se foram desenrolando... à custa de alguns (poucos) carolas!

Eis as principais classificações:

Rapazes até aos 15 anos (2000 metros)

1.º - José Alberto (A. Madalena)
2.º - A. Marques (C. A. Fânzeres)

Raparigas (2000 metros)

1.º - Alb. Dias (N. A. Esperança)
2.º - Elvira Silva (Guindalense)
3.º - Florinda Leite (C. R. Arada)

Veteranos — mais de 35 anos (3000 metros)

1.º - Ilídio Silva (S. C. Espinho)
2.º - J. Ferreira (S. da Hora)
3.º - José Gomes (C. A. Espinho)

Grande Prémio (16 aos 34 anos) (6000 metros)

1.º - D. Tavares (C. A. Fânzeres)
2.º - João Oliveira (P.F. - Seia)

A Associação Portuense de Atletismo levou a efeito no passado dia 19, no Estádio do CDUP um torneio de preparação (masculino-feminino), no intuito de manter os atletas filiados numa sistemática actividade.

No dia seguinte e no mesmo estádio, destinado a atletas infantis e iniciados, disputou-se mais uma manifestação sócio-desportiva integrada no Ano Internacional da Criança, conforme o projecto no Plano de Desenvolvimento do Atletismo, homenageando-se naquela oportunidade a memória do antigo atleta do F. C. Avintes, Mário Nunes.

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com alguns atletas e os resultados técnicos foram os seguintes:

Salto em altura: 1.º, Adriano Ribeiro, 1,68 m.
100 mets, fem. (2.ª série): 3.º, Manuela Oliveira, 15 s.
800 metros fem. (1.ª série): 6.º, Margarida Barbosa, 2,41,2s.
800 metros, masc. (1.ª série): 1.º, António Leitão, 1,57,3 s.
Salto em comprimento: 2.º — Adriano Ribeiro, 5,67 metros.

Plano de desenvolvimento do atletismo: «Torneio Mário Nunes», Ano Internacional da Criança

1000 metros, inf. masc. (1.ª série), 2.º, António Natário, 3,02,9 s;
8.º, José Brito, 3,20 s;
Salto em comprimento: 7.º, Raul Silva, 4,58 m.

1500 metros. Inic. masc.: 3.º, António Ribeiro, 4,41 s.; 4.º, José Ribeiro, 4,41,3; 8.º, Manuel Brito, 4,55s.; 10.º João Vieira, 4,59s.
13.º, João Carvalho, 5,04 s.

300 metros. Inic. fem. (1.ª Série): 4.º, Conceição Dias, 47,9 s;

CAMPANHA DE ASSOCIADOS

DO SPORTING DE ESPINHO

A nova direcção do Sporting Clube de Espinho está a desenvolver uma séria campanha de associados para atingir os 10.000, havendo para os associados que mais sócios angariarem bons prémios pecuniários e emblemas do clube, cuja campanha termina em Novembro, no dia 11, data do aniversário do clube.

HÓQUEI-PATINS

JUNIORES

Académica-Valongo 7-1

JUVENIS

Ed. Física-Académica 3-6

Voleibol

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Benfica-Espinho 3-0
Técnico-Espinho 3-2

FEMININO I/II DIVISÕES

Oquei de Barcelos-Académica de Espinho ... 3-1

JUVENIS

E. Ant. Arroio-Espinho 3-1

II DIVISÃO

Caselas-A. Espinho 0-3

I TORNEIO DE ANDEBOL FEMININO DO G. D. DO AMONIACO PORTUGUES

Conforme anunciamos está a realizar-se, nos instalações do Grupo Desportivo do Amoníaco Português, em Estarreja, o torneio em epígrafe, cujo calendário das 3 últimas jornadas é o seguinte:

1.ª Jornada, sábado, 26-5-79
G.D.A. Português-S. Bernardo 87
S. C. Espinho-Aprocred 7-5

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	1	1	0	0	7	5	3
A. Português	1	1	0	0	8	7	3
S. Bernardo	1	0	0	1	7	8	1
Aprocred	1	0	0	1	5	7	1

As 16,30 - Espinho-Aprocred

II - Jornada - Sábado - 2/6/79
As 15,30 h. - Amoníaco-Aprocred
As 16,30 h. - S. Bernardo-S. C. Espinho.

III - Jornada - Sábado - 9/6/79
As 17 h. - Aprocred-S. Bernardo

IV - Jornada - Sábado - 23/6/79
As 17 h. - Vencedor do Torneio - S. C. Beira Mar.
As 18 h. - Seleção restantes - Leça Futebol Clube.

A distribuição dos prémios e convívio entre os participantes a todos os níveis, encerrará o torneio.

COLUMBOFILIA

SOLTA EM VEJER DE LA FRONTERA — I

29 de Abril de 1979

Nome dos concorrentes e primeiros pombos classificados:

António Marques Oliveira, 1.º, 28.º e 30.º
Manuel Sá Fernandes, 2.º, 6.º e 40.º
Amâncio Sousa e Silva, 3.º e 23.º
Arnaldo Monteiro, 4.º e 63.º
António Francisco Coelho, 5.º, 10.º e 16.º
Manuel Pereira Lopes, 7.º, 54.º, 58.º
Clara Jesus Silva, 8.º e 74.º
João Rodg. Pereira Oliveira, 9.º
António Rocha Silva, 11.º
Vicente Rodrigues Oliveira, 12.º
Média do 1.º pombo: 1 157,31 metros/minuto.

SOLTA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — II

6 de Maio de 1979

Narciso Tibúrcio, 1.º, 17.º e 91.º
M. Sá Fernandes, 2.º, 69.º e 92.º
Ant. Francisco Coelho, 3.º, 8.º, 24.º
A. Marques Oliveira, 4.º, 18.º, 34.º
Vicente Rodrigues Oliveira, 5.º, 31.º e 32.º
José Belmiro, 6.º e 60.º
Sebastião S. de Sá, 7.º, 61.º e 62.º
M. Fernando S. Sousa, 9.º, 48.º e 54.º
Gilberto R. Couto, 10.º, 35.º e 229.º
Média do 1.º pombo: 1 225,78 metros/minuto.

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO NA FRANÇA E LUXEMBURGO

Partiu para terras francesas, seguindo mais tarde para Luxemburgo, a equipa de futebol do Clube Académico de Espinho, para realizar, a solicitação da colónia de emigrantes espinhenses radicados naqueles países vários encontros.

O Clube Académico é o mais «internacional» agrupamento desportivo não apenas da nossa cidade como de todo o seu distrito, levando o bom nome de Espinho a terras estrangeiras, cujo conceito é o melhor que se pode imaginar e que afinal deveria ser correspondido e compreendido pelas Entidades da nossa terra.

ESPINHO-RIO AVE

(Continuação da página 7)

nos primeiros minutos, galvanizaram-se para tentar aumentar a vantagem, mas sem o conseguirem, pois as forças voltaram a fazer-lhes negaças.

A arbitragem do sr. Raul Na-

o valor do prélio, decisivo para distinção dos dois primeiros da zona norte.

O público teve comportamento exemplar, quer o afecto ao clube local, quer os forasteiros, sendo nota positiva para um encontro desta envergadura.

T. A.

JOÃO CARLOS Avançado

Ofereço à massa associativa o terceiro golo, da minha autoria, que consolidou a nossa subida. Sintome orgulhoso de ser espinhense e de dar o melhor do meu esforço para a ansiosa subida de divisão.

zará, que veio de Setúbal, situou-se em bom plano, num jogo difícil, mostrando uns «amarelos» aos atletas Ladinho, M. José, Raul, Rocha, Rodrigues Dias e Parra. Portanto seis atletas punidos, demonstração clara do nervosismo imperado, que se identifica com

RESULTADOS

Paredes-Penafiel	1-2
Gil Vicente-Lourosa	2-0
Leixões-Tadim	2-0
Salgueiros-Fafe	0-0
Desp. das Aves-Riopele	1-3
Chaves-Paços de Ferreira	2-1
Alliados-Vianense	1-3
Espinho-Rio Ave	3-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	29	18	8	2	65	22	46
Rio Ave	29	19	5	5	49	25	43
Penafiel	29	13	3	8	51	31	39
Riopele	29	14	8	7	42	26	36
Leixões	29	13	8	8	53	40	34
Salgueiros	29	9	12	8	41	35	20
P. de Ferreira	29	10	8	11	36	38	23
Lourosa	29	11	6	12	34	44	28
Chaves	29	9	9	11	28	45	27
Gil Vicente	29	9	8	12	35	37	26
Paredes	29	10	6	13	27	32	26
Vianense	29	8	7	14	35	46	23
Tadim	29	3	7	19	15	52	13
Desp. das Aves	29	5	3	21	19	62	12
Alliados	29	3	6	20	24	45	12

PRÓXIMA JORNADA (3-6-79)

Lourosa-Paredes
Tadim-Gil Vicente
Fafe-Leixões
Riopele-Salgueiros
P. de Ferreira-D. das Aves
Vianense-Chaves
Rio Ave-Alliados
Penafiel-Espinho



NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

NOTA DA REDACÇÃO

Todos os originais enviados pelos nossos colaboradores, com nome próprio, iniciais ou pseudónimo, identificados perante a Redacção, são de inteira responsabilidade dos seus autores.

— Também se comunica a todas as agremiações desportivas ou culturais, que apenas os nossos colaboradores identificados com o cartão «DE» devem ser considerados para efeitos de reportagens ou entrevistas.

VÍTOR HUGO HOMENAGEADO

Na semana finda, antes de se iniciar o jogo Académica de Espinho-Oliveirense, a Direcção do clube espinhense homenageou o jovem hoquista, com a entrega de uma medalha, pela carreira ascensorial do mais novo internacional do hóquei patinado que vai envergar a camisola das quinas do torneio que se realiza brevemente em Espanha.

«Defesa de Espinho» associa-se à justa homenagem com votos sinceros de o Vítor Hugo seja, pelos tempos fora, aquele hoquista famoso, como agora vem evidenciando.

DEFESA DE ESPINHO SEMANÁRIO



PORTE PAGO

Camara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO